



EDUARDO RESENDES



## Bensaude inicia projeto de plantação de 8 mil endémicas nas Furnas

Iniciativa, inserida na celebração do bicentenário do grupo económico, nasce do acordo de custódia de natureza assinado com a Secretaria Regional do Ambiente **PÁGINA 3**



# Grupo Bensaude inicia plantação de oito mil plantas nas Furnas

Iniciativa, inserida na celebração do bicentenário do grupo económico, nasce do acordo de custódia de natureza assinado com a Secretaria Regional do Ambiente. Espécies endémicas vão crescer na Terra Cega, na Achada das Furnas

EDUARDO RESENDES

EDUARDO RESENDES



Iniciativa contou com a presença de colaboradores e suas famílias

NUNO MARTINS NEVES  
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

Nem o frio, nem as fortes rajadas de vento, impediram que o Grupo Bensaude iniciasse ontem o projeto de plantação de 8 mil plantas endémicas na Terra Cega, na Achada das Furnas. A iniciativa "Plantar pelo Futuro", inserida nas cerimónias do bicentenário do grupo económico açoriano, contou com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC), através de um acordo de custódia de natureza, firmado entre as duas partes.

António Bensaúde de Castro Freire, vice-presidente do conselho de administração, e Alonso Miguel, secretário regional, colocaram mãos à terra para ajudar os colaboradores do Grupo Bensaude, e seus familiares, a plantar as primeiras 100 espécies, numa zona com 4 mil hectares, que foi previamente antecedida por uma limpeza da vegetação espontânea, com a remoção de todas as plantas infestantes e invasoras.

Para Castro Freire, a iniciativa tem um "aspecto simbólico" e é um contributo para a sustentabilidade ambiental.

"Plantar estas árvores tem um aspecto simbólico, como nós es-

tamos cá há 200 anos, nesta região onde chegaram os nossos antepassados e à qual tanto devemos. Plantar árvores tem um simbolismo grande e tem a ver com a sustentabilidade ambiental. É um contributo, outros já o terão feito e outros haverão de o fazer. É um processo longo, exigente, mas que temos todos de nos mobilizar para isso", explicou o vice-presidente do Grupo Bensaude.

Da parte do secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas, o projeto iniciado

## Serão plantadas oito mil espécies endémicas até 2026, num terreno com 4 mil hectares

ontem dá um contributo "muito importante" para a renaturalização daquela área, mas também para a conservação das espécies endémicas.

"Além disso, dá um contributo importante ao nível do sequestro de carbono da atmosfera, que é algo importante para nós cumprirmos com os objetivos que assumimos a nível internacional, nomeada-



Miguel Alonso e António Bensaúde de Castro Freire plantaram a primeira de oito mil espécies

## Celebração do bicentenário incluiu atribuição de bolsas a colaboradores

A celebração do bicentenário da chegada dos primeiros membros da família Bensaúde aos Açores (Abraão, Elias e Salomão, na década de 1820/1830) foi condicionada pela pandemia, que impediu a realização de uma série de atividades programadas. Ainda assim, em fevereiro de 2020, o Grupo Bensaude atribuiu às 17 corporações de bombeiros

mente aqueles preconizados no Pacto Ecológico Europeu", acrescenta.

E no caso particular da plantação na Terra Cega, na Achada das Furnas, haverá um contributo para a melhoria da qualidade da água da lagoa das Furnas, "no sentido de ter um

da Região um equipamento inovador e de ponta, para auxiliar nas manobras de reanimação cardiopulmonar. Foi também lançado um livro inédito, onde se conta a história do grupo desde 1820 a 2020, denominado "Alto Mar - breve história da longa vida do Grupo Bensaude". Foram ainda atribuídas quatro bolsas de estudo a quatro filhos de colaboradores.

uso mais sustentável e reduzir o aporte de nutrientes para o corpo de água".

Para Alonso Miguel, os acordos de custódia de natureza são uma "ferramenta poderosa para a conservação da natureza", que já foram implementados em várias ilhas e serão para continuar.

"Os acordos de custódia de natureza têm demonstrado serem ferramentas poderosas para a conservação da natureza e também demonstrando que não só é possível compatibilizar a conservação da natureza com a atividade humana, que é importante em paisagens humanizadas como as nossas, como é possível potenciá-la, através do envolvimento das empresas, das associações e da população em geral".

Na Terra Cega, serão plantadas espécies endémicas, como o azevinho, folhado e urze do mato, mas também criptomérias e carvalhos (cerca de mil), em várias parcelas. O objetivo é atingir as 8 mil espécies plantadas naquele terreno, nas imediações do miradouro do Pico do Ferro, até 2026. ♦